ASTEGO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TÉCNCOS EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA
Telefones: (11) 2099-1074 - 2281-6266
WhatsApp (11) 95032-0480 Email: astego@uol.com.br
Rua Antonio Clemente, 183 Metro Jardim São Paulo

Plano de Curso

CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

REFERENCIAL CURRICULAR PARA CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

APRESENTAÇÃO

Os referenciais curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível Técnico constituem-se numa importante ferramenta de orientação na elaboração e no planejamento pedagógico da organização curricular dos cursos Técnicos no Brasil, instituídos pela resolução nº 04/99, do Conselho Nacional de Educação, esses referenciais seguem a nova concepção educacional prevista pela lei de diretrizes e bases da Educação (LDBE) e abrangem 20 áreas profissionais: construção civil, comércio, design, gestão geomática, imagem pessoal, indústria, informática, lazer, desenvolvimento social, meio ambiente, mineração química, recursos pesqueiros, Saúde, telecomunicações, transportes e turismo, e hospitalidade.
Apartir da constituição e da consolidação dos referenciais curriculares Nacionais estruturados em grandes áreas profissionais, o Governo inicia ações de elaboração dos referenciais curriculares Nacionais por itinerários formativos, atendendo as demandas ainda mais especificas e disseminando informações norteadoras para uma atuação, com qualidade, da escola em determinadas subáreas profissionais.

Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

A evolução tecnológica e o processo das ciências, fizeram com que cada vez mais o uso de talas, coletes ortopédicos e outros aparelhos gessados, tivessem a sua aplicação aprimorada nas diversas áreas da medicina. Tais evoluções requerem cada vez mais conhecimentos, não bastando somente formação informal e prática, pois o tratamento conservador mesmo com o avanço do tratamento cirúrgico não perdeu seu espaço e necessita de constante aperfeiçoamento com evidência científica.

Depois de passar por todas as eras de imobilizações rudimentares feitas com galhos e madeiras – passa-se pelo gesso de confecção manual, e pelas mais modernas ataduras gessadas. E agora a era da *Sintética*, com o advento do inicial *Scotch-Cast*, e os atuais materiais de fibra sintética, mais leve e mais *rádio-transparente*, que beneficia em conforto ao paciente, bem como uma abordagem e acompanhamento dos casos onde são indicadas as imobilizações sintéticas.

A visão do conceito amplo de saúde aliada a modelos de atenção que privilegiam o ser humano na integralidade faz com que novos profissionais sejam formados para atenderem às expectativas e necessidades das diversas demandas das variadas áreas e especialidades de saúde, principalmente médicas.

Mais especificamente atendendo a uma necessidade na melhoria na qualidade de atendimento à população nos serviços de Saúde na especialidade de ortopedia e traumatologia, e atendendo ao caráter de integração dos profissionais da área quanto a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, destaca-se a qualificação e habilitação do profissional técnico em imobilizações ortopédicas como parte integrante do corpo auxiliar.A série de riscos a que podemos expor o paciente deve exigir a preocupação quanto às habilidades profissionais, com fundamentação científica.

O mundo do trabalho está exigindo profissionais mais preparados, com capacidade de resolver problemas, de tomar decisões pensadas e equilibradas, que valorizem a ética e o trabalho em equipe. O mercado quer profissionais qualificados, ágeis e inteligentes, aptos a dar soluções rápidas aos problemas, capazes de se adaptar as novas tecnologias que surgem diariamente**.** Em face às necessidades de informação sobre as atividades deste profissional, este curso pretende trazer os elementos que com certeza os profissionais egressos do curso irão utilizar durante a sua vida profissional.

Na apresentação sistemática e ordenada dos temas básicos com os quais o Técnico de imobilização se envolverá durante as suas atividades, a nossa preocupação é mostrar o que há de fundamental, de uma forma bem estabelecida.

Nos serviços de saúde esses profissionais Técnicos em imobilização, devidamente habilitados, são reconhecidos como parte integrante, atuante e indispensável nos setores de ortopedia e traumatologia em hospitais, clínicas, ambulatórios, prontos-socorros e enfermarias.

1.2 Objetivos

Com o objetivo de resolver a deficiência desses profissionais nos Serviços de Saúde tanto da Rede Pública como Privada e ainda oferecer a possibilidade de que profissionais da área, admitidos e contratados em funções similares possam ser requalificados, reaproveitados, readaptados dentro das normas existentes, justifica-se a necessidade da implementação do curso de Técnico em imobilização ortopédica para qualificação e habilitação de profissionais.

Com á apreensão do saber tecnológico,a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários á tomada de decisões.Deve considerar também,as necessidades apontadas pelo SUS,que exige profissionais com capacidade de atuar nos diferentes setores, de forma a promover a melhoria dos indicadores de saúde e sociais,em qualquer nível do sistema, ainda como objetivo, formar profissionais aptos a atuar em equipe multiprofissional sob a supervisão de um médico especialista em Ortopedia e Traumatologia que desenvolva as competências gerais e específicas da Qualificação e/ou Habilitação Profissional, e que contribua com a reorganização do serviço na perspectiva da construção do modelo de atenção à saúde.

02. Requisitos de Acesso

2.1 Idade e escolaridade

Idade mínima de 18 (dezoito) anos e Ensino Médio.

2.2 Documentos

- Requerimento de Matrícula fornecido pela escola técnica
- Certidão de nascimento ou casamento (original e uma fotocópia)
- Cédula de Identidade (original e uma fotocópia)
- Título de Eleitor (cópia e original)
- CPF (original e uma fotocópia)
- Certificado Militar (quando couber)
- 3 fotos 3 x 4 recentes e iguais
- Conclusão do Ensino Médio ou Estudos Equivalentes
- Comprovante de residência (original)

2.3 Matrícula

Poderão matricular-se no Curso Técnico em Imobilização Ortopédica alunos egressos do Ensino Médio.

O aluno que requerer sua matrícula apenas para os dois primeiros módulos do itinerário da habilitação receberá o Certificado da Qualificação Profissional, após apresentar o Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou estudos equivalentes.

03. Perfil profissional do aluno após a conclusão do curso

O Técnico em Imobilização Ortopédica deverá estar habilitado para compor a equipe multiprofissional de saúde, contribuindo com o médico especialista em Ortopedia e Traumatologia na execução de procedimentos e ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde no atendimento à comunidade. Auxilia também na retirada dos diversos tipos de Imobilizações, com os diversos tipos de materiais específicos, na execução de trações cutâneas e esqueléticas, auxiliando-o na execução de pequenos procedimentos, pequenas cirurgias, punções, infiltrações, além de manobras de reduções de fraturas.

Ao concluir o curso é esperado que o profissional reconheça no seu trabalho um meio de satisfação e crescimento individual e coletivo.

Esse profissional deve estar sempre disposto a rever sua prática, sabendo analisar o contexto social, questionando, articulando e elaborando propostas de mudança.

Deverá ser um trabalhador consciente de seus direitos e deveres enquanto cidadão, comprometido com os serviços, com a equipe de trabalho e com a população que atende, desenvolvendo assim, a competência humana nas dimensões técnica, comunicativa, ética e política.

3.1 O Módulo Básico para Área da Saúde deverá desenvolver além das competências específicas exigidas, o Técnico em imobilizações ortopédicas deverá:

- identificar as principais estruturas anatômicas e conhecer a fisiologia básica do corpo humano de maneira integrada;
- conhecer os princípios e fundamentos de ortopedia e traumatologia referentes aos procedimentos e condutas às imobilizações, trações, reduções incruentas de fraturas, punções, infiltrações, pequenas cirurgias, condições de pele e curativos;
- identificar rotinas, protocolos de trabalho, instalações, equipamentos, instrumentos e materiais de uso em ortopedia e traumatologia, procedendo à conservação e manutenção dos mesmos;
- identificar, caracterizar e organizar os materiais, instrumentais e equipamentos necessários ao setor bem como manipulá-los e utilizá-los de maneira eficiente;
- desenvolver as ações de sua competência seguindo os preceitos de ergonomia, biossegurança e segurança do trabalho;
- desenvolver na prática de trabalho os conhecimentos adquiridos em teoria;
- contextualizar a sua área de atuação considerando os aspectos políticos, sócioeconômicos, culturais e ambientais;
- identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho em Ortopedia e Traumatologia, situando-se dentro da hierarquia do sistema;
- desenvolver a integração com os demais profissionais de saúde e comunidade, interpretando os dispositivos legais que regem o trabalho do Técnico em Imobilizações Ortopédicas;
- identificar as necessidades de ações administrativas ligadas à prática clínica em atenção ao coletivo compreendido entre os demais profissionais, da área específica e dos

diversos setores da Rede Pública dos Serviços de Saúde, e os indivíduos a serem atendidos pelo sistema, afim de colocá-las em prática;

- planejar organizar e desenvolver ações individuais e integradas aos diversos setores visando uma melhor qualidade no atendimento da comunidade e desempenho de suas funções como um todo.
- auxiliar o Ortopedista na confecção de aparelhos complexos;
- auxiliar a equipe de saúde em clínicas médicas especializadas em ortopedia e traumatologia, em hospitais, ambulatórios, pronto socorro e laboratórios especializados na área.

Competências Profissionais do Técnico em Imobilizações Ortopédicas

O Técnico em Imobilizações Ortopédicas deverá desenvolver as competências que se seguem, além das especificas para área de saúde e para as áreas esportiva, veterinária e estética.

- participar de ações de Vigilância à Saúde, sob supervisão médica destinadas à promoção, prevenção, manutenção da saúde e recuperação de agravos resultando na melhoria da qualidade de vida;
- desenvolver atividades de treinamento, capacitação e supervisão de pessoal Técnico em Imobilizações Ortopédicas, utilizando metodologias que integrem ensino-serviço;
- desenvolver ações relativas aos cuidados integrais, sempre sob supervisão médica, a serem realizados em pacientes em situações cirúrgicas que necessitem de atenção e cuidados especiais;
- auxiliar o médico especialista em Ortopedia e Traumatologia em pequenas cirurgias, bem como em retiradas de material de síntese e suturas;
- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- aplicar normas de biosegurança;
- aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor /usuário;

- identificar e aplicar legislação princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- avaliar riscos de iatrogenias ao executar procedimentos técnicos;
- interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- informar o cliente / paciente, o sistema de saúde e outros profissionais sobre os serviços prestados;
- orientar clientes / pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- utilizar recursos e ferramentas de informática específica da área;

MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO BÁSICO PARA ÁREA DA SAÚDE			
	Componentes Curriculares **Teórico** **Prático**	Carga Horária	Pré-requisitos
Modulo Básico Qualificação de Nível Básico	Ortopedia e Traumatologia (identificação de problemas e cuidados nesse setor e no atendimento a comunidade). **(OT)**	20	Ter cursando o Ensino Médio
	Identificação do processo saúde doença (Lesões traumáticas e Lesões infecciosas) **(IPSD)**	60	
	Identificação do processo de promoção de saúde (Tipos e Complicações Decorrentes das Imobilizações e Cuidados Técnicos para o Processamento de Artigos) **(IPPS)**	40	
	Atendimento qualificado ao paciente (aparelho gessado) (**AQP**)	80	
	Biossegurança nas ações de Ortopedia e Traumatologia **(BIO)**	20	
	Anatomia Geral (**ANAG**)	60	
	Organização no Processo de Trabalho em Ortopedia e Traumatologia (**OPTOT**)	20	
	SUBTOTAL	300	
	Estágio	100	
	Total	400	
TÉCNICO EM IMOBILZAÇÃO ORTOPÉDICA			
	Componentes Curriculares Teórico Prático	Carga Horária	Pré-requisitos
Módulo I Qualificação Profissional	Anatomia e Fisiologia Humana (**ANAF**)	60	Ter cursado o Ensino Médio
	Fisiopatologia do Trauma (**FT**)	60	
	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida (**PSSBV**)	60	
	Língua Portuguesa (**LP**)	40	
	Semiologia Ortopédica (**SO**)	60	

	Ética Profissional (**EP**)	20	
	Psicologia Aplicada (**PA**)	40	
	Higiene e Profilaxia (**HP**)	40	
	Noções de Microinformática Aplicada (**NMICRO**)	40	
SUBTOTAL		460	
Estágio		100 horas	
TOTAL		480 HORAS	
TÉCNICO EM IM OBILIZAÇÕES ORTOPÉDICAS			
	Componentes Curriculares Teórico Prático	Carga Horária	Pré-requisitos
	Aparelhos Gessados, Órteses e Próteses Ortopédicas (**AGOPO**)	100	Ter ou estar cursando o Módulo Básico e o módulo I.
	Imaginologia (**IMAG**)	60	
	Noções Técnicas de Ortopedia (**NOTO**)	40	
	Traumatologia desportiva (**TRAUD**)	60	
	Noções de Doenças Reumáticas (**NDR**)	60	
	Noções de Administração (**NA**)	40	
	Bandagens e técnicas de imobilização desportiva (**BTID**)	60	
Módulo II Habilitação Profissional	SUBTOTAL	520	
	Estágio	100 horas	
TOTAL GERAL DO MÓDULO		580	
TOTAL DE HORAS/AULAS DO CURSO TÉCNICO = 1140 HORAS			
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO = 360 HORAS			
TOTAL GERAL DO CURSO = 1500 HORAS			

4.1 COMPETENCIAS E BASES TECNOLÓGICAS POR MÓDULO E PR BLOCO TEMÁTICO

MÓDULO BÁSICO – QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL BÁSICO

BLOCO TEMÁTICO - Ortopedia e Traumatologia (identificação de problemas e cuidados nesse setor e no atendimento a comunidade). **(OT)**

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos relativos às patologias ortopédicas e traumatológicas nas diferentes fases. Noções sobre órteses e próteses.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente a identificação de problemas e cuidados nesse setor e no atendimento a comunidade especialmente em relação às lesões traumáticas.

BLOCO TEMÁTICO - Identificação do processo saúde doença (Lesões traumáticas e Lesões infecciosas) **(IPSD)**

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos relativos às lesões traumáticas e lesões infecciosas.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente a identificação de problemas e cuidados nesse setor e no atendimento a comunidade especialmente em relação às lesões traumáticas infecciosas.

BLOCO TEMÁTICO - Identificação do processo de promoção de saúde (Tipos e Complicações Decorrentes das Imobilizações e Cuidados Técnicos para o Processamento de Artigos) **(IPPS)**

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos relativos ao processo de promoção de saúde Tipos e Complicações Decorrentes das Imobilizações e Cuidados Técnicos para o Processamento de Artigos.

BASE TECNOLÓGICA

Análise crítica à luz de teorias de educação e saúde, dos programas e ações desenvolvidas com vistas à promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde, bem como da dinâmica de relacionamento que se estabelece entre técnicos entre si e entre técnicos e usuários dos serviços de saúde, abrangendo todos os níveis de experiência, resgatando conflitos e contradições e articulando técnicas do aparelho gessado.

BLOCO TEMÁTICO - Atendimento qualificado ao paciente (aparelho gessado) **(AQP)**

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos relativos ao atendimento qualificado ao paciente referente a aparelhos e gessados e AQP.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente as práticas de imobilizações no contexto de aparelho gessado.

BLOCO TEMÁTICO – Biossegurança nas ações de Ortopedia e Traumatologia **(BIO)**

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos no que tange a biossegurança nas ações de Ortopedia e Traumatologia.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente a história das práticas nas ações ortopédicas e traumatológicas aplicando as normas de biossegurança.

BLOCO TEMÁTICO – Anatomia Geral **(ANAG)**

Propiciar ao educando o estudo da anatomia. Posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, antropologia. Nomenclatura anatômica. Sistema músculo-esquelético e articular.

Propiciar ao educando noções de microbiologia **–** Bactérias, Fungos, Vírus – como se transmitem as infecções.

Conhecer a história natural das doenças e nível de aplicação das medidas preventivas.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente a história das práticas ortopédicas contextualizadas especialmente em relação às políticas sanitárias globais e tendências filosóficas e também a produção técnicocientífico em âmbito local e nacional.

BLOCO TEMÁTICO – Organização no Processo de Trabalho em Ortopedia e Traumatologia (**OPTOT**)

COMPETÊNCIAS:

Propiciar ao educando acesso a conhecimentos relativos ao processo de trabalho em Ortopedia e Traumatologia

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente a história das práticas de saúde contextualizadas especialmente em relação às políticas sanitárias globais e tendências filosóficas e também a produção técnicocientífico em âmbito local e nacional.

4.1.1 COMPETENCIAS E BASES TECNOLÓGICAS POR MÓDULO E POR BLOCO TEMÁTICO

MÓDULO I – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÈDICA

BLOCO TEMÁTICO – Anatomia e Fisiologia Humana **(ANAFH)**

Propiciar ao educando desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes referente à constituição anato-fisiológica que inclui o corpo humano; os sistemas; as articulações, a postura e os movimentos.

Proporcionar noções gerais das funções dos aparelhos e sistemas do corpo humano.

Propiciar ainda o estudo da anatomia e Fisiologia Humana no seguinte contexto: Posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, princípios de construção. Nomenclatura anatômica. Sistema músculo-esquelético e articular. Anatomia e Fisiologia Humana: Divisão da Anatomia e

Fisiologia Humana. Conceitos e Definições. Divisão do Corpo Humano. Variações anatômicas (idade, sexo, raça, biótipo, evolução). Termos de posição e planos. Terminologia Médica e Cirúrgica. Tipos de Tecidos.

Sistema Tegumentar – Componentes com localização e respectivas funções: * Pele – (Epiderme, Derme, Hipoderme); morfologia, localização e fisiologia; * Anexos da pele (Unhas, Pêlos, Glândulas Sebáceas, Sudoríparas) morfologia; localização e fisiologia.

Sistema Esquelético (ósseo) – Conceito de esqueleto; Divisão do esqueleto; Funções do esqueleto; Composição, classificação, localização e função dos tipos de ossos; Deformidades da coluna vertebral; Substâncias ósseas.

Sistema Articular – Conceito; Classificação das articulações; Denominação; Localização; Respectivas funções; Principais movimentos realizados pelas articulações.

Sistema Muscular – Conceito; Classificação dos músculos; Composição dos músculos; Classificação funcional dos músculos; Atividades mecânicas dos músculos; Ação muscular; Inervação; * Denominação e localização dos músculos principalmente da mecânica respiratória, dos utilizados para a administração de medicamentos.

Sistema Digestivo – Divisão; Localização e função dos órgãos do Sistema Digestivo; localização e função dos Anexos do Sistema Digestivo; Processo Digestivo, ações químicas da digestão e ações mecânicas da digestão.

Sistema Respiratório – Divisão; Vias Respiratórias (Localização; Fisiologia; morfologia); Pulmões (Localização; Função; Morfologia). Fisiologia da Respiração: (* Transporte de O2 e CO2; * Hematose; * Mecânica da Respiração; Regulação da respiração; * Volumes respiratórios; * Capacidade respiratória dos pulmões; * Química da respiração.

Sistema Circulatório – Anatomia dos grandes vasos; Divisão; Sistema Sanguíneo

(*Vasos Sanguíneos (condutores de sangue); * Coração (centro funcional); Hematopoieticos; Sangue: Componentes, função, fatores de coagulação sanguínea, Sistema ABO, Sistema fator Rh; Coração: Anatomia – Morfologia (* Fisiologia; * Ciclo Cardíaco, * Sístole, diástole, débito cardíaco, etc...; Circulação pulmonar; * Circulação sistêmica; * Fatores que podem alterar os batimentos cardíacos).Sistema Vascular: * Artérias; * Arteríolas; * Capilares; * Veias; *Vênulas

(Denominação, válvulas; Localização / Morfologia; Função; Respectivas diferenças na condução

sanguínea); Válvulas: * Tipos / Localização; * Funcionamento; Sistema Linfático: * Linfa – função; * componentes; * Órgãos linfáticos (localização); * Ativação do processo imunológico.

Sistema Reprodutor – Sistema Reprodutor Feminino: *Componentes (órgãos); *Localização (morfologia interna e externa); * Função. Sistema Reprodutor Masculino: *Componentes; Morfologia (interna e externa); *Fisiologia; * Ejaculação, ereção, gestão hormonal, etc....

Sistema Excretor (Urinário) – Divisão *Vias Urinárias (bexiga, ureteres, uretra). *Rins (Morfologia dos componentes (interna e externa); Localização; Fisiologia); * Formação da urina/ Composição da urina; * Micção; * Eliminação e armazenamento da urina.

Sistema Nervoso – Divisões: * SNC; * SNP; * SNA; Simpático; Parassimpático; Morfologia e localização dos órgãos e estruturas. Fisiologia. * Neurotransmissores. *Ato reflexo. *Condução dos impulsos sensitivos e motores.

Sistema Endócrino – Principais glândulas endócrinas; Tipos de funções desempenhadas por cada glândula; Localização das glândulas; Fisiologia: *Tipos de hormônios produzidos; *Anomalias e disfunções por aumento e diminuição do nível hormonal; *Atuação e nível hormonal das respectivas glândulas.

Órgãos dos Sentidos (Sistema Sensorial) – Órgãos atuantes, localização, morfologia. Fisiologia: *Tato; *Gustação; *Olfato; *Visão (Globo ocular); *Audição; *Orelha externa, média e interna.

BASE TECNOLÓGICA

Técnicas do estudo da biologia básica dos parasitas animais, com ênfase nos que interessam a patologia humana, considerando os ciclos biológicos, os mecanismos implicados no parasitismo e os aspectos taxonômicos, fisiológicos, ecológicos e evolucionários. Patogenia e patologia relacionados à interação parasito-hospedeiro.

BLOCO TEMÁTICO: Fisiopatologia do Trauma **(FT)**

COMPETENCIAS

Levar o aluno a compreender os aspectos do trauma e do politrauma, epidemiologia, mecanismos, sinais, sintomas e complicações referentes ao traumatismo de face, traumatismos cranianos, traumatismos raquimedulares, lesões dos tecidos moles, lesões abdominais e de extremidades e hemorragias

BASES TECNOLÓGICAS

Técnica de estudo da metodologia e dos aspectos fisiopatológicos do trauma.

BLOCO TEMÁTICO: Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida **(PSSBV)**

COMPETÊNCIAS

Levar o aluno à introdução dos Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida. Medidas de biossegurança. Avaliação da gravidade da vítima e ações imediatas nas situações de emergência/urgência. Reconhecimento e Suporte Básico de Vida na parada respiratória e parada cardíaca. Preparação do aluno para prestar assistência em situações especiais de: afogamento, choque elétrico, intoxicação por gazes e obstrução de vias aéreas. Atendimento inicial ao politraumatizado, nos ferimentos, traumatismos em geral. Cuidados nas hemorragias, hipovolemia, choque, choque elétrico, queimaduras, acidentes com animais peçonhentos. Atendimento a distúrbios da consciência: desmaio, vertigem e crise convulsiva. Cuidados gerais à vítima na presença de corpos estranhos. Assistência pré-hospitalar no parto súbito. Resgate e transporte.

Emergência aeroespacial.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas de abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação do suporte básico de vida por meio dos primeiros socorros.

BLOCO TEMÁTICO: Língua Portuguesa **(LP)**

COMPETÊNCIAS

Propiciar aos alunos falantes das variedades lingüísticas padrão e não padrão o estudo sistematizado da Língua Portuguesa contemporânea do Brasil, em suas modalidades oral e escrita, de modo a possibilitar-lhes a aquisição da norma culta, como instrumento de integração

interpessoal e social, habilitá-los a desempenhar tarefas comunicativas complexas e fornecer-lhes instrumental teórico para investigar a linguagem e apreciar a arte da palavra, com vista à preservação da unidade cultural brasileira.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas de leitura e interpretação de pesquisas, sondagens e indicadores sócioeconômicos.
Técnicas de reconhecimento da linguagem como uma atividade social realizada com determinadas finalidades.

BLOCO TEMÁTICO: Semiologia Ortopédica **(SO)**

COMPETÊNCIAS

Propiciar ao aluno os passos técnicos comuns à semiologia de outros aparelhos e adicionar a avaliação da movimentação articular (goniometria), força muscular, sensibilidade tátil, dor, reflexos e alguns testes específicos. O aluno deve aprender a metodologia da avaliação ortopédica observando etapas como anaminese, inspeção e palpação.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnica de estudo dos conceitos do tratamento fisioterápico no contexto da semiologia ortopédica e traumática.

BLOCO TEMÁTICO: ÉTICA PROFISSIONAL **(EP)**

COMPETÊNCIAS

Despertar no aluno o conceito de Ética ou “Ciência Moral”, levando-o a entender que o objetivo da Ética é a aquisição de hábitos bons, que contribuam para a formação do caráter nobre, levando o indivíduo a ser e agir de maneira íntegra e honrada.

Despertar no aluno a importância da universalidade, equidade e integralidade, de forma individual e coletiva, nas relações com o Homem e com o Trabalho Profissional,

Definição, sigilo, atitude ética.

Código de ética **(direitos, deveres, responsabilidades, proibições, penalidades).**
Definições e atribuições dos profissionais.
Entidades de classes – finalidades.
Exercício legal da profissão.
Consciência Moral e Consciência Profissional**.**

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas de abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação da Psicologia.
Técnicas elementares de metodologia na pesquisa psicológica, acrescido da arte da filosofia no conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão.

BLOCO TEMÁTICO: PSICOLOGIA APLICADA **(PA) COMPETÊNCIAS:**

Desenvolver no aluno a visão dos aspectos comportamentais de se trabalhar a psicologia, enfocando diversos assuntos de vida e variações relacionados ao seres humanos e a profissão, na educação e no trabalho.
A escolha profissional e o perfil do Técnico em imobilização. Conceitos básicos – disponibilidade, respeito, ética, auto estima, auto-conhecimento, projeção, empatia, crise (Crises evolutivas crises acidentais), estresse (como evitá-lo ou livrar-se dele).

O papel da depressão no agravamento das doenças – Relacionamento intrapessoal (eu-eu), relacionamento interpessoal (eu-tu).

Relacionamento interpessoal – Técnico em imobilização com colegas, equipe, pacientes, familiares dos pacientes, comunidade.

Psicologia do desenvolvimento – (características básicas do manejo), infância, adolescência, adultez, velhice. Aspectos psicológicos do aborto.

Morte e paciente terminal (fases e manejo). Aspectos psicológicos do paciente com AIDS. Eutanásia

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas de abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação da Psicologia.
Técnicas elementares de metodologia na pesquisa psicológica, acrescido da arte da filosofia no conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão.

BLOCO TEMÁTICO: HIGIENE E PROFILAXIA **(HP)**

COMPETENCIAS

Levar o aluno a identificar as prioridades em medidas individuais e coletivas de proteção à saúde e que um homem para viver bem ele deve estar ajustado ao seu grupo social e ao meio ambiente, garantindo a efetividade dos fatores de produção. Compreender que a higiene tem a finalidade de defender a saúde e promover o bem estar físico, mental e social do indivíduo humano. Definição e aspectos gerais – Saúde, doença, processo de saúde doença, higiene e profilaxia.

Necessidades humanas básicas – biológicas, psicológicas, sociais, religiosas.

Higiene individual – definição e aspectos gerais: higiene corporal, sono, repouso, higiene do exercício (educação física), hábitos (álcool, fumo, drogas) e higiene mental.

Higiene coletiva – Interação homem/meio ambiente, conceito e generalidades – alimentos (conservação e manipulação), controle e combate a insetos e roedores, saneamento, água, ar, esgoto, lixo (doméstico, industrial, hospitalar). Vigilância Sanitária – Noções de imunização. Infecção hospitalar e Esterilização de materiais.

BASES TECNOLÓGICAS

Discutir as questões relativas à higiene como finalidade na defesa da saúde e promoção do bem estar físico, mental e social do indivíduo humano.

BLOCO TEMÁTICO: INFORMÁTICA BÁSICA **(INFO)**

COMPETENCIAS

Levar o aluno a ter noções de informática nos seguintes contextos:

Introdução – Evolução histórica da computação. Aplicações do computador.
Programas básicos (software). Recursos humanos na área da informática.

Sistema Operacional Microsoft Windows XP Professional – Área de trabalho, ícones e janelas. Execução de programas. Uso de arquivos e pastas. Uso de rede Windows. Uso de ajuda do Windows. Uso dos comandos de edição: copiar, colar, recortar.

Processador de Texto Microsoft Word 2003 – Manipulação d documentos: criação, salvamento, localização e abertura de arquivos. Edição de texto: inserção, eliminação e substituição. Procura e substituição de texto. Verificação ortográfica. Formatação de caracteres, parágrafos e documentos. Uso de tabelas. Impressão de documentos.

Planilha Eletrônica Microsoft Excel 2003 – Manipulação de planilhas: criação, salvamento e abertura de arquivos. Inserção de dados. Seleção de células. Inserção, cópia e movimentação de células e dados. Intervalos. Fórmulas.

Formatação de células. Impressão de planilhas. Uso de gráficos.

BASES TECNOLÓGICAS

Essa metodologia deverá trabalhar a instrumentalização da informática de forma integrada com as questões relacionadas com a necessidade do curso.

4.1.2 COMPETENCIAS E BASES TECNOLÓGICAS POR MÓDULO E POR BLOCO TEMÁTICO

MÓDULO II – TECNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

BLOCO TEMÁTICO: APARELHOS GESSADOS, ÓRTESES E PROTESES ORTOPÉDICAS **(AGOPO)**

COMPETENCIAS

Patologia das fraturas – Classificação das fraturas quanto à etiologia. Classificação das fraturas quanto ao trauma e lesões. Tipos de fraturas – fraturas instáveis; fraturas estáveis. Método de redução de fraturas com indicações de Aparelhos Gessados – Métodos de imobilização gessada e retirada do gesso. Cuidados e precauções do uso de aparelho gessado. Indicações de aparelhos gessados – Fraturas de: ombro, úmero, cotovelo, antebraço, punho, mão, dedos, coluna vertebral (cervical, dorsal, lombar, sacro-coccígena), caixa torácica, cintura pélvica, fêmur, joelho, perna, tornozelo, pé e dedos. Fraturas e suas generalidades – Fraturas isoladas. Fraturas complicadas. Tratamento com indicação de aparelho gessado. Complicações com indicação cirúrgica. Cuidados e preparo do coto, técnicas de enfaixamento do coto de amputação, conceitos e modelos de prótese, órteses para membros superiores e inferiores, órteses funcionais, órteses de posicionamento, órteses corretivas e auxílio locomoção.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente as práticas de I mobilizações no contexto de aparelho gessado.

BLOCO TEMÁTICO: IMAGENOLOGIA **(IMAG)**

COMPETÊNCIAS

Levar o aluno ao reconhecimento da anatomia normal e patológica. Correlações de imagem com a doença através do conhecimento dos mecanismos de produções de imagem. Introdução aos conceitos de algoritmo de investigação diagnóstica em síndromes clínicas.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas básicas de Imagenologia e Aplicação no diagnóstico clínico.

BLOCO TEMÁTICO: NOÇÕES TÉCNICAS DE ORTOPEDIA **(NOTO)**

COMPETÊNCIAS

Levar os alunos a definir de termos – Abdução, adução, anquilose, aplasia, artrodose, atrofia, cifose, displasia, escoliose, eversão do pé, Genu, hipercifose, inversão do pé, lordose, osteotomia, pé calcâneo, pé eqüino, rotação, pronação, pseudartose da coluna cervical, redução, subastragaliana (subtalar), supinação, valgo, varo.

Exame Físico Ortopédico – Exame físico geral, exame dinâmico, movimentos articulares, (tipos principais), avaliação da força muscular.

Noções de Avaliação de Exames – Laboratoriais e radiológicos.

Noções e Principais Técnicas e Cuidados de Saúde.

Assistência e Reabilitação – feridas, fraturas, entorses, luxações, contusões.

Assistência ao paciente com Tração.

Definição e Tipos – (manual, Buck, Russell, pélvica, Bryant, Cocotrel); Utilização do Trapézio; Manobra para elevação da pelve; Utilização de uma braçadeira para exercícios; Cuidados com as trações cutâneas, transesquelética e cervical.

Assistência ao Paciente Ortopédico – Pré-operatório; Pós-operatório.

Reabilitação de fraturas e lesões articulares.

Amputações e Anomalias Congênitas – Tipos: Cuidados de emergência.

Neoplasias: Tipos; Cuidados relacionados à ortopedia. Doenças metabólicas. Infecção Óssea. Noções gerais de técnicas e cuidados de pronto atendimento. Anomalias – Neuromusculares; Epifisárias. Outras condições ortopédicas – Necrose avascular do quadril; Quisto; Escoliose; Espondilite; Polegar em gatilho.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente as práticas de mobilizações no contexto da saúde ortopédica.

BLOCO TEMÁTICO: Traumatologia Desportiva **(TRAUD)**

COMPETENCIAS

Traumatologia desportiva – Proporcionar ao aluno o entendimento da importância da atividade física para o homem, fazer conhecer os efeitos da atividade física sobre o corpo, riscos e benefícios da atividade física levando em conta fatores socioculturais, econômicos e etários. Apresentar a etiologia, os mecanismos e o tratamento das principais lesões esportivas.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas nos cuidados com a ortopedia analisando criticamente à condição física geral e específica no contexto da prática desportiva.

BLOCO TEMÁTICO: NOÇÕES DE DOENÇAS REUMÁTICAS **(NDR)**

COMPETÊNCIA

Sistema imunológico. Processo inflamatório e imunológico. Conceito, sintomatologia e indicações de Tratamento – Doenças reumáticas, osteomielite, Lupus Erimatoso Sistêmico, Poliomiosite, artrite, poliartrite, osteoartrite, ósteo cartropatia de Charcot, espondite, aquilosante, febre reumática e gota.

BASES TECNOLÓGICAS

Técnicas voltadas para a prevenção de sintomatologia e indicações de tratamento.

BLOCO TEMÁTICO: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO **(NA)**

COMPETÊNCIAS

Noções de Administração nas Unidades de Saúde: A origem da administração cientifica; A origem do hospital; Decreto Lei nº 37773.185.55. Ética no Serviço de Saúde.

Atividades da Função Administrativa: Ambiente e suas características. Cultura Organizacional e a resistência a mudança.

Importância da Comunicação na Administração: Como melhorar a comunicação.
Comunicação Escrita. Deficiência da Comunicação. Tipos de comunicação.

Processo de Saúde: Hierarquia no serviço de Saúde. Competência TécnicoGerencial. Funções Administrativas.

Conceito de Gerência – Planejamento, controle (material). Organização.
Supervisão. Avaliação. Liderança. Delegação.

Rotinas. Normas. Dimensionamento do pessoal de saúde (noções gerais). Recrutamento e Seleção de pessoal (noções gerais). Escalas de distribuição do pessoal. (* Escala Mensal. * Escala Diária. * Escala de Férias). Ética. Sistema único de saúde e suas implicações nas políticas de saúde – Planos de saúde e convênios.

BLOCO TEMÁTICO: BANDANGENS E TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO DESPORTIVA (BTID)

COMPETÊNCIAS

Conceitos e biomecânicas das bandagens, tipos de bandagens, tecnologias de matérias, bandagens nas diferentes modalidades esportivas, bandagens corretivas e preventivas. Restrições e indicações das órteses.

BASES TECNOLÓGICAS

05. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos e de experiências anteriores é condicionado ao perfil profissional de conclusão.

Poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências anteriores, no todo ou em parte, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da Habilitação Profissional Técnico em imobilização ortopédica

- no Ensino Médio;
- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, concluídos em outros cursos desse nível;
- em cursos de educação profissional de nível básico;
- e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Para o aproveitamento de estudos realizados a mais de cinco anos, a escola procederá a uma avaliação para verificar a equivalência dos componentes por ela oferecidos.

Os cursos, etapas ou módulos de nível técnico de escolas devidamente autorizadas independem de exames de avaliação para que seus conhecimentos sejam aproveitados. A Escola, neste momento, levará em consideração o interstício de 5(cinco) anos entre o primeiro e último módulo.

O aproveitamento de estudos de educação profissional realizado no exterior dependerá de avaliação da escola.

Quanto a transferências e adaptações a escola técnica receberá, em transferência, todo e qualquer aluno, desde que esteja cursando na escola de origem curso de igual teor. As transferências serão aceitas mediante análise de similaridade entre os cursos e conforme as necessidades serão realizadas adaptações, sempre de acordo com a legislação vigente.

As transferências serão expedidas após o encerramento de cada módulo e, excepcionalmente, em período diverso mediante razões justificadas.

Para os alunos que estiverem cursando o Módulo Básico e Auxiliar em Imobilização Ortopédica na vigência desse diploma legal, a estrutura curricular deste plano de curso prevê a possibilidade de prosseguimento de estudos, cursando o Módulo II, precedido pelas atividades de avaliação, facultando-lhe a apresentação da conclusão do Ensino Médio.

06 - Critérios de Avaliação de Aprendizagem aplicados aos alunos do curso

O aluno será avaliado por competência profissional, sendo esta entendida por “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho” - Resolução CNE/CEB nº 04/99, e assim classificadas em:

a) competências profissionais gerais, comuns aos técnicos da área da saúde;

b) competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação.

Uma avaliação eficiente e responsável certamente constitui um passo importante na construção de uma unidade educacional com qualidade.

Em consonância a Resolução 1/2003-CEDF, a avaliação do desempenho do aluno deverá ser continua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e dos

resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A avaliação é um processo inerente à aprendizagem e é atribuição do professor.

A função de avaliar provém de uma análise apurada da realidade, ganhando destaque na medida em que permite à Instituição comparar o que pretende os resultados obtidos e todo o processo pôr ela empreendido na direção da auto-reflexão sobre sua missão, seus objetivos e seus resultados.

A escola técnica, adota uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional.

A avaliação institucional é uma necessidade de meta e as atividades dos grupos exemplificam o esforço no sentido de conciliar o crescimento institucional com a permanente reflexão sobre sua prática política, administrativa e pedagógica.

À luz desta trajetória, o processo de avaliação da escola deve ser fundamentado a partir de princípios norteadores como: adesão, abrangência, periodicidade, comunicação, objetividade, credibilidade e utilidade.

Para que os resultados sejam significativos, é necessário que a avaliação venha a ser empreendida de maneira objetiva, justa, eqüitativa, abrangendo a instituição como um todo, sendo feita em períodos predeterminados, informando os envolvidos sobre os resultados e possíveis mudanças a cada módulo, de tal modo que seja útil na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos e no seu planejamento institucional.

A avaliação é uma apreciação de dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem de forma qualitativa que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão emprenhados em atingir os objetivos do ensino. A análise de provas, exercícios, respostas dos alunos, realização de tarefas etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.

Avaliar, é um ato de dinamicidade que implica em coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido ainda de uma atribuição de valores ou qualidade, que, comparado a um determinado padrão previamente estabelecido, permite uma tomada de decisão com relação ao fato ou objeto avaliado.

A ação avaliativa é contínua e não circunstancial, reveladora de todo o processo e não apenas de seu produto. Avalia-se para identificar, diagnosticar os avanços e entraves do processo de ensino/aprendizagem em suas múltiplas dimensões e para redimensionar a ação educativa. Avalia-se para auxiliar o educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia.

Portanto a avaliação é de natureza processual ou formativa, significando, com isso, que não se limita a registrar os resultados de trabalhos realizados (produtos), mas que caminhos (processo) o aluno percorre para chegar a esse resultado. Uma prática educacional comprometida com a educação como mecanismo de transformação social, a avaliação é um instrumento fundamental na medida em que é exercida como diagnóstica.

O importante da avaliação é possibilitar que o aluno se desenvolva que amplie seu campo de argumentações, de percepções, de instrumentalização para o estudo independente e às várias necessidades de produção que lhes forem propostas.

São utilizadas técnicas variadas de avaliação, que abranjam aspectos informativos, bem como os formativos, organizando-se para esse fim material ordenado.

Os aspectos qualitativos são visados continuamente e não apenas nas avaliações, sempre em preponderância a favor de aspectos como: observação, reflexão, julgamento, discriminação, valores, criação, decisão e ação.

A escola entende que é necessário que o resultado da avaliação seja em termos de habilidades, informações e atitudes que não se traduzem em valores numéricos isolados, dos quais

se extrai uma média aritmética, mas sim em uma curva, em que o aluno pode ter altos e baixos desempenhos. Quando da segunda hipótese, o mesmo terá o auxilio do professor.

Na avaliação final é julgado principalmente o desenvolvimento quanto ao ensino aprendizagem do aluno, enfocando seu relacionamento consigo mesmo, com os colegas e membros da do Instituto.

Após cada avaliação parcial, são verificadas as deficiências no desempenho do aluno para que se proceda a um diagnóstico e recuperação contínua e paralela do aluno.

Os instrumentos utilizados para avaliação, como também os boletins de avaliação de estágios de aprendizagem são revistos pela equipe de professores para cada nova turma e poderão, se necessário, serem aperfeiçoados para melhor atender ao aluno.

A avaliação acompanha o planejamento educacional, curricular e de ensino, sendo fundamental que esteja comprometida não só com os aspectos metodológicos da avaliação da aprendizagem (objetivos de ensino, conteúdos, técnicas, métodos de ensino, avaliação e critérios), mas também, com os macroaspectos que se relacionam com esse nível de avaliação.

Nesse sentido, avaliação da aprendizagem estará contextualizada. Portanto, deve estar coerente com a proposta de educação que norteia as ações educativas da Instituição.

Assim sendo, no processo de avaliação devemos considerar:

- a postura filosófica adotada;
- a concepção de educação;
- o significado da aprendizagem na educação profissional;
- o currículo/conteúdos; e
- o perfil do aluno

A relação métodos/técnicas tem como característica a mútua interdependência e constitui a linha fundamental de compreensão do processo didático. A avaliação deve estar sempre articulada aos objetivos. É por meio dela que haverá a comprovação de que os resultados desejados foram alcançados.

Em síntese, a astego propõe que a avaliação da aprendizagem deva ser encarada como “um momento privilegiado de estudo. Nele o aluno deve sentir-se livre para o resultado de um processo de reconstrução de conhecimento e não apenas de acumulação de dados”. A avaliação reflete uma aprendizagem ativa e inteligível.

A recuperação é uma estratégia de intervenção deliberada no processo educativo, desenvolvido pela instituição escolar, como nova oportunidade que leve os alunos ao desempenho esperado.

A *recuperação – continua e paralela* – é processo integrante da aprendizagem e como tal também da avaliação, é uma atividade escolar que deve ocorrer concomitante ao período letivo, em horário extra, espaço físico próprio, com o objetivo de recuperar conteúdos.

O aluno não conseguindo estar apto na competência avaliada, fará recuperação paralela da mesma durante a evolução do módulo. O prazo final para a aquisição da competência relacionada com o módulo será até o final do mesmo.

Permanecendo a situação da falta de aptidão na competência, o aluno repetirá o módulo, observado o disposto no Regimento Escolar da Escola.

Além da recuperação continua e paralela são feitos estudos de recuperação em regime intensivo fora das aulas para os alunos de aproveitamento insuficiente, como também para aqueles que por motivos considerados justos, pelo Conselho de Classe, tenham perdido prova, ou deixado de realizar trabalhos juntamente com sua turma.

Quanto à promoção é aprovado no módulo o aluno que obtiver média final de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis) da escala de valores adotada, constante do Regimento Escolar e freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) do total das horas letivas.

Quanto ao *desenvolvimento curricular* a escola técnica deverá adotar uma abordagem inovada onde um novo conceito de conteúdo escolar estabelece a correlação entre temas

transversais e disciplinas curriculares. Assim, temas como raça, gênero, classe, meio ambiente, novas formas de vida e de trabalho, a vivência equilibrada da afetividade, o respeito à diversidade cultural, saúde, direitos do consumidor, qualidade de vida e cidadania são fundamentais para serem incorporados e trabalhados no cotidiano escolar, estabelecendo uma integração com as disciplinas curriculares e o contexto em que o processo educativo acontece.

Isto não significa desprezar a importância dos conteúdos disciplinares como conhecimentos técnico-científicos, porém aglutinar a eles os temas atuais e agregar-lhes um novo significado.

Ao definir e estabelecer conteúdos disciplinares, privilegiando uma abordagem transversal dos temas na educação profissional, o cruzamento de ambos passa a ser o suporte de uma programação coerente com a realidade externa, mediante a qual estaremos dotando de valor social o processo ensino/aprendizagem, que evolui de simples transmissão de conhecimentos à formação de sujeitos capazes de construir, de forma autônoma, seus sistemas de valores e de atuarem criticamente no mundo do trabalho.

Atendendo o Art. 9º da Resolução CEB nº 04/99 ao que referenda-se sobre Estágio a escola técnica, no contexto desta prática, também, constitui e organiza a educação profissional incluindo o estágio supervisionado em parceria com outras instituições ". Os alunos matriculados nos curso da área de Saúde – Curso Técnico em imobilização ortopédica deverão cumprir estágio, conforme explicitado na organização curricular.

O estágio é fundamental, deve "preservar o seu caráter formativo para o jovem que ingressa no mercado de trabalho. O encontro de gerações, durante o estágio, enriquece a experiência. Dá-se uma troca saudável entre a geração mais jovem, imbuída de uma atitude inovadora e preparada para lidar com as novas tecnologias, e os quadros com maior vivência nas organizações".

Para priorizar a formação de técnicos, é importante ressaltar que a formação técnica requer maior vivência prática e contato com o mercado de trabalho. Pende mais ao desenvolvimento de habilidades múltiplas e à formação do caráter e da ética profissional.

O aluno da área de saúde terá atuação na escola em atividades laboratoriais, porém, estas atividades não prescindirão da complementação curricular oferecida pelo estágio. Quem faz estágio, ganha características diferenciadoras. O aluno preocupa-se com a inserção imediata no mercado de trabalho. E o estágio o habilita a isso.

Montar a ponte para o ingresso no mercado de trabalho dos jovens formados pela Escola Técnica é sua grande missão.

A inserção do profissional no mercado de trabalho, ainda enquanto estudante é condição necessária para a aquisição de uma formação em consonância com a exigida pela sociedade atual. E a via natural e direta para essa inserção é o estágio.

Um bom desempenho poderá premiar o estudante com uma contratação ao final do seu estágio. A contratação do estudante ao final do período de estágio é uma prova de que a experiência foi bem sucedida. O estágio só tem chance de encaminhar o estudante para o mercado de trabalho se estiver relacionado com o que ele pretende ser ou fazer. O desafio do estágio é justamente este: conciliar a busca da realização pessoal, profissional, com a necessidade do mundo do trabalho.

Enfim, a avaliação dos alunos será continua e cumulativa, sendo priorizados os instrumentos integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas

em situações de pesquisas, visitas, estudos de casos, estudo do meio, estágios profissionais supervisionados e diagnósticos ou prognósticos de situações de trabalho reais ou hipotéticas.

Na definição das estratégias e dos instrumentos de avaliação deve-se considerar que parte das competências a serem desenvolvidas, dizem respeito ao aprendizado de atitudes ou posturas e de conhecimentos e habilidades que freqüentemente se apresentem associados e que requerem uma perspectiva integradora.

Será incluída a auto-avaliação dentre as demais estratégias para que os alunos possam incorporá-la, quando estiverem no mercado de trabalho, como um instrumento de aferição da qualidade de seu próprio desempenho profissional.

O resultado do processo de avaliação será registrado em cada componente curricular. Os resultados das avaliações serão traduzidos de zero a dez, que identificarão o rendimento do aluno na seguinte conformidade:

- O aluno deverá apresentar rendimento necessário para obter, no mínimo, a média equivalente a 6(seis), para sua promoção.
- A avaliação continua e cumulativa será assegurada pelas diversas atividades de aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudes conforme legislação vigente.

6.2 Recuperação

A recuperação tem como objetivo dar ao aluno a oportunidade de melhor se firmar na aprendizagem dos conteúdos teórico-práticos que não ficaram suficientemente aprendidos, além de permitir a elevação de seus padrões de desempenho.

A escola, oferecerá estudos de recuperação e reforço de aprendizagem que se darão de forma contínua, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento dos componentes.

A recuperação paralela será oferecida concomitantemente às aulas. Os alunos com aproveitamento insuficiente em um ou mais componentes curriculares serão orientados até que adquiram os conceitos necessários.

A metodologia dos componentes curriculares será diversificada e o aluno deverá desenvolver tarefas que envolvam exercícios, pesquisas individuais e em equipe, estudos de caso e projetos, além do diálogo constante do professor-aluno onde todas as questões pendentes e não apreendidas serão retomadas.

Serão submetidos à recuperação intensiva, após o término de cada módulo, os alunos que obtiverem freqüência igual ou superior a 75% e média final inferior a 6(seis) inteiros em qualquer número de componentes curriculares.

Os resultados dos estudos de recuperação final substituirão aqueles já obtidos durante o período letivo, traduzindo-se em uma média definitiva que expressará globalmente o desempenho do aluno.

Será considerado promovido no módulo, após os estudos de recuperação final, o aluno que demonstrar melhoria do aproveitamento, traduzida por média definitiva igual ou superior a 6 (seis) inteiros.

6.3 Retenção

Será considerado retido o aluno que:

- Ao término do período letivo apresentar freqüência inferior a 75%(setenta e cinco por cento) em um ou mais componentes curriculares independentemente dos resultados de aproveitamento obtidos;
- obtiver média definitiva inferior a 6 (seis) inteiros em qualquer componente curricular após a recuperação final;
- não tenha comparecido à recuperação.

6.4 Promoção

Será considerado promovido para o módulo subseqüente ou concluinte de curso, o aluno que obtiver, em cada componente curricular, média final igual ou superior a 6 (seis) inteiros e freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas em cada componente curricular.

No curso de Técnico em imobilização os professores farão uso, em suas avaliações, de situações que espelhem os campos de trabalho do futuro técnico. Serão criadas situações em que os alunos trabalhem em práticas profissionais concretos e experimentais característicos da área.

6.5 Freqüência

A freqüência na Educação Profissional é obrigatória e registrada em Diário de Classe. o aluno deverá justificar a sua ausência, por escrito, apresentando o atestado quando for o caso, no prazo máximo de 05 dias, em dias de avaliação da aprendizagem.

Havendo necessidade de aulas de recuperação final, será exigida uma freqüência de no mínimo 75% do total das atividades oferecidas para aprovação, conforme Regimento Escolar da Instituição.

07. Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos do curso **Material de uso comum:**

Setor de Ortopedia

- boneco anatômico para práticas técnicas.
- Ataduras de algodão ortopédico (10 cm, 15, 20 cm).
- ataduras gessadas (10 cm, 15 cm, 20 cm).
- ataduras de crepe. (10 cm,15 cm, 20 cm)
- balde para moldar gesso.
- apoiador de perna.
- serra de gesso.

- bacia de inox e balde
- cúpula e bandeja de inox
- pinças e tesouras

Material para aulas práticas de gesso e laboratório de anatomia

- maca para exame físico e confecção de gesso
- osso fêmur, tíbia, rádio, esterno, ulna, pelve, úmero, esqueleto axial .
- clavícula e costelas.
- crânios .
- colar cervical.
- atadura gessada.
- arcada dentária.
- Talas.
- lâminas de bisturi.
- Boneca.
- malha: rolos para gesso.
- tesoura para gesso.
- Esparadrapo.
- ataduras de crepe.
- algodão ortopédico.
- Negatoscópio.
- Férula metálica

Mobiliário

- maca, escadinha e armário.
- carrinho para roupa suja (hamper).
- bancada de fórmica com pia.
- quadro demonstrativo de materiais.
- quadro esquemático.

8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Pessoal Docente

O Curso de Técnico em imobilização deverá contar com uma estrutura administrativa e técnico-pedagógica conforme consta no Regimento Escolar.

São profissionais de áreas especificas com a devida formação pedagógica para atuarem em docência:

- Ortopedia / Anatomia / Fisiologia / Patologia – Enfermeiro (a) / Fisioterapeuta / Médico.
-
- Supervisão de Estágio e Técnicas de Aparelhos Gessados – Técnico em Gesso com prática profissional mínima de cinco anos.

Pessoal Técnico

- Diretora Pedagógica.
- Diretor Administrativo Financeiro.
- Responsável Técnico do Curso.

09. Pessoal docente e técnico

Os Docentes para a Educação Profissional na área da saúde na devem:

- ser profissional da subárea específica para ministrar os módulos específicos e da área da saúde para o módulo básico;
- estar atualizado técnica e pedagogicamente, mediante Cursos e Oficinas referentes ao conteúdo do currículo.

A subárea de Ortopedia e Traumatologia dada a sua complexidade compõem-se de ações interdisciplinares e multiprofissionais e, portanto requer a contribuição de docentes e/ou técnicos de outras áreas para o desenvolvimento dos módulos específicos de Técnico em Imobilizações Ortopédicas.

A formação dos docentes para a Educação Profissional de Nível Técnico atenderá a Resolução CNE/CEB nº 04/99.

10. Certificados e diplomas expedidos aos concluintes do curso

A escola, expedirá históricos escolares, atestados de matrícula, declaração de conclusão de módulos, certificados de conclusão de curso que assegurem a clareza, a regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos em conformidade com a legislação vigente:

O aluno percorre o itinerário iniciando pelos Módulos Básicos e Módulo I de Qualificações que são partes integrantes da Habilitação Profissional. Ao cumprir o Módulo Básico e

Ao completar o conjunto dos três Módulos que correspondem ao cumprimento das teorias e estágios obrigatórios e desde que, tenha concluído o Ensino Médio, recebe o respectivo Diploma de Técnico em imobilização ortopédica.

Plano de Estágio

CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

Plano de Estágio – CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

Plano de Estágio

Considera-se estágio profissional as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Escola.

Os estágios propiciarão a complementação do ensino e da aprendizagem e serão planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com este plano de curso, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento técnico, cultural, cientifico e de relacionamento humano.

Sendo assim, o Estágio Profissional Supervisionado do Técnico em imobilização ortopédica, visa proporcionar ao aluno a oportunidade de:

- **aplicar, ampliar e adequar conhecimento técnico e científico visando a integração entre a teoria e a prática no desenvolvimento de habilidades requeridas para a formação do perfil do profissional;**
- **exercitar-se na perspectiva da prática profissional através de sua inserção em situação real de trabalho;**
- **conhecer a realidade sócio-econômica e cultural da população no contexto da área de atuação do estágio;**
- **desenvolver a capacidade de crítica e a percepção humanística da realidade, identificando seu potencial como elemento de transformação da sociedade;**
- **participar do trabalho em equipes multidisciplinares.**

Os estágios fazem parte da organização curricular e os discentes são obrigados a realizálos para concluírem sua formação profissional, cumprindo integralmente o número de horas determinado neste Plano de Estágio.

Para a realização do Estágio Profissional Supervisionado da convênios, renovados anualmente, com Instituições consideradas capacitadas e adequadas a proporcionar estágios – compatíveis com os objetivos educacionais que serão celebrados após avaliação técnica, realizada pelos docentes-supervisores que acompanharão os alunos nos estágios. Farão parte das atividades dos Estágios Supervisionados:

- Relatório de estágios (atividades)
- Folha de freqüência
- Provas de estágios, se a coordenação do curso julgar necessário para a formação profissional.

Organização

Os estágios supervisionados contarão com a orientação do Coordenador do Curso e serão realizados com acompanhamento de profissionais habilitados e com experiência comprovada nas áreas especificas.

Os responsáveis pelos estágios e os profissionais que fazem o acompanhamento reunirse-ão ordinariamente com o Responsável Técnico, conforme calendário estabelecido e, extraordinariamente, sempre que convocados.

A Responsabilidade Técnica subsidiará os supervisores com instrumentos adequados para registro de dados, avaliação e orientação aos alunos, conforme segue:

- Avaliação geral do aluno estagiário
- Ficha de Atividade de Estágio
- Controle de Freqüência do aluno em Estágio

- Avaliação específica do aluno em Estágio
- Ficha de avaliação de Estágio
- Relatório de Estágio (por disciplina) **Atribuições do Estagiário:**

- Desenvolver as atividades previstas para o Estágio Supervisionado com responsabilidade, competência e seriedade, de acordo com o manual do aluno, elaborado em conformidade com as competências e habilidades regidas pelas normas das instâncias competentes.
- observar o horário e cronograma da Instituição na qual estagia e cumprir rigorosamente a programação estabelecida para o estágio;
- atender a demanda dos usuários dos serviços das Instituições de acordo com as normas e rotinas das mesmas, respeitando os preceitos da ética profissional;
- desenvolver atividades compatíveis com sua condição de estagiário e de acordo com o processo ensino-aprendizagem;
- contribuir, no decorrer do estágio, para a construção de propostas racionais da prática profissional;
- atender às datas e prazos de avaliação dos estágios, as convocações da coordenação de curso quando necessário for;
- interagir com a equipe de trabalho e com os usuários da Instituição;
- apresentar-se devidamente uniformizado, identificado, equipado e com traje adequado ao local de trabalho, não podendo permanecer em estágio caso deixe de atender a um desses requisitos;
- preencher e assinar diariamente a folha de presença;
- aplicar os princípios da Ética Profissional no seu processo de formação;
- cumprir os objetivos gerais do estágio orientado.

Processo de Avaliação do Estágio

A avaliação é empreendida de maneira objetiva, justa, eqüitativa, abrangendo a instituição como um todo, sendo feita no período de estágio informando os envolvidos sobre os resultados e possíveis mudanças, de tal modo que seja útil no redimensionamento da prática de estágio. A avaliação é uma apreciação de dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem de forma qualitativa que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações práticas, nas quais o professor e os alunos estão emprenhados em atingir os objetivos do perfil de egresso do curso.

Na escola a ação avaliativa no estágio é contínua e não circunstancial, reveladora de todo o processo e não apenas de seu produto. Avalia-se para identificar, diagnosticar os avanços e entraves do processo de ensino/aprendizagem em suas múltiplas dimensões e para redimensionar a ação educativa. Avalia-se para auxiliar o educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia das práticas hospitalares.

Portanto a avaliação é de natureza processual ou formativa, significando, com isso, que não se limita a registrar os resultados de trabalhos realizados (produtos), mas que caminhos (processo) o aluno percorre para chegar a esse resultado. Uma prática educacional comprometida

com a educação como mecanismo de transformação social, a avaliação é um instrumento fundamental na medida em que é exercida como diagnóstica.

O importante da avaliação é possibilitar que o aluno se desenvolva que amplie seu campo de argumentações, de percepções, de instrumentalização para o estudo independente e às várias necessidades de produção que lhes forem propostas.

Critérios de Avaliação do Estágio:

Cada local de Estágio Curricular atribuirá uma das menções retro especificadas, norteado pelos critérios estabelecidos pela instituição, observando-se os seguintes aspectos: Pontualidade;

Iniciativa;
Ética profissional
Apresentação pessoal
Relação aluno x paciente
Relação aluno x funcionário
Relação aluno x aluno
Habilidade manual – destreza manual e execução de técnicas básicas de imobilização.

Conhecimento técnico cientifico – Noções básicas de Anatomia e Fisiologia Humana e conhecimento da assistência em imobilização prestada ao cidadão em área especifica.

Compromisso:

Compromisso é uma condição na qual determinado indivíduo ou grupo se submete, podendo ter uma dimensão particular e/ou pública, individual e/ou grupal, prática e/ou teórica, via de regra, dentro de um âmbito pessoal, educacional e social, econômico, cultural, político ou profissional, podendo implicar em tomadas de decisões ou não.

Quando falamos em compromisso podemos supor que sua aplicabilidade se dê, principalmente, no âmbito social, uma vez que um dos objetivos da educação é desenvolver e capacitar intelectualmente o indivíduo para sua inserção num determinado setor da sociedade ou de seu meio.

Espírito Crítico:

É o resultado de uma disposição de comportamento do educando, no sentido de buscar apreciar um determinado estudo, pesquisa, programa ou trabalho.

A pessoa que desenvolve o espírito crítico normalmente é uma pessoa insatisfeita, não no sentido negativo e comum da palavra, mas no sentido de que está sempre desafiando a si mesma e ao próximo, na busca constante de uma prática profissional que possa contribuir para o desempenho técnico cientifico da profissão e beneficiar a população usuária do sistema.

Criatividade:

É uma possibilidade eminentemente humana e de excelentes significados, uma vez que busca substituir e ou implementar determinadas situações e concepções correntes.

Normalmente busca uma modificação ou interferência em alguma sistemática de produtos ou serviços, fazendo despertar novos ritmos, substituindo morosidades e ou inaugurando novas formas de processamento.

Um trabalho criativo, quando bem conduzido, pode gerar mudanças não só no seu campo de atuação e tempo presentes, mas também influenciar visões e campos diferentes.

Competência:

Implica na abordagem de duas áreas de desenvolvimento de qualquer atividade humana e podem ser tomadas numa direção ou configuração de interdependência. Estas áreas são denominadas eficiência e eficácia.

Eficiência: é a adequação dos recursos e meio para atingir os objetivos propostos (processo)

Eficácia: é a adequação dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos (produto)

Como avaliar a competência: A interação e o resultado da conjugação dessas duas áreas ou fatores comportamentais acabam por delimitar o quanto o individuo é competente.

Comportamento e Atitude:

Antes de definir quais as atitudes esperadas do profissional formado ou estagiário é importante rever alguns conceitos básicos sobre comportamento e atitude. *Comportamento* é uma prática concreta e objetiva de um ser humano, envolvendo basicamente o seu lado racional, sem necessitar de um pensamento mais profundo, subjetivo ou reflexivo.

Atitude exige uma postura diante de uma situação, envolvendo reflexões, avaliações mais críticas da realidade, tanto no que se refere à sua condição ou posição, quanto à condição ou posição de outras pessoas.

No caso de haver atraso na execução dos estágios por parte do aluno, o mesmo terá o prazo de 1 (um) ano após o término da parte teórica-prática do curso para realizá-los, findo o qual terá que se matricular novamente.

A carga horária total do estágio profissional supervisionado é igual a 300 (trezentas) horas, sendo 100 (cem) horas no Módulo Básico, 100 (cem) no Módulo I e 100 (cem) horas no Módulo II.

DIREITOS E DEVERES DO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

O Código de Ética Profissional reúne normas e princípios, direitos e deveres, pertinentes a consulta ética do profissional que deverá ser assumido por todos.

O Código de Ética dos Profissionais de Saúde leva em consideração, prioritariamente, a necessidade e o direito de Assistência de Saúde a população, os interesses do profissional e de sua organização. Está centrado na clientela e pressupõe que

os agentes de Trabalho estejam aliados aos usuários na luta por uma assistência de qualidade sem riscos e acessível a toda a população.

São Direitos do Estagiário:

- seguro obrigatório contra acidentes pessoais fornecido pela escola conforme o art. 8º do Decreto nº 87.492/82, antes do inicio do estágio;
- Será garantido ao aluno aprovado, campo de estágio para todos os componentes curriculares do cronograma;
- O aluno terá acompanhamento diário de um supervisor de estágio;
- Na impossibilidade de comparecimento do supervisor de estágio, será garantida a complementação de carga horária (reposição)
- Ter acesso à coordenação de estágio, para eventuais divergências ou dificuldades;
- O crachá será fornecido pela Coordenação de Estágio.

São Deveres do Estagiário:

- O aluno deverá comparecer ao campo de estágio devidamente uniformizado, com material de bolso completo, uso de crachá e no horário pré-estabelecido pelo Supervisor;
- Deverá respeitar a hierarquia, normas e rotinas estabelecidas pela instituição;
- Não circular nas dependências do Hospital fora do horário de estágio;
- Não circular em local onde o acesso é restrito aos servidores do Hospital como repouso e refeitório;
- Não realizar assistência sem acompanhamento do supervisor de estágio.

Atribuições da Instituição Educacional:

- Encaminhar a lista dos alunos que irão participar do processo seletivo;
- Encaminhar o processo seletivo em um prazo pré-estabelecido pela entidade conveniada;
- Encaminhar à Coordenação de estágio o seguro obrigatório contra acidentes pessoais;
- Providenciar a contratação de instrutor – com o perfil adequado de supervisor de estágio ficando a seu critério a forma de contrato a ser celebrado;
- Encaminhar para a coordenação de estágio o planejamento de estágio, para avaliação e possíveis alterações.

Identificação e Seleção do Supervisor de Estágio:

A escola técnica, adotará critérios para contratação de Supervisores de Estágios observando-se o seguinte:

- graduação na área fim;
- registro no Conselho;
- habilidade técnica
- experiência em campo de estágio;

- domínio e liderança para com os alunos.

Direitos do Supervisor do Estágio:

- Ter disponibilidade do campo de estágio conforme cronograma pré-estabelecido.
- Receber da Instituição Educacional a listagem dos Alunos, bem como o cronograma estabelecido.
- Devolução do aluno a Instituição, caso constatado deficiência técnica, insubordinação, absenteísmo, indisciplina, infração à ética.
- O supervisor em comum acordo com a escola tomará as devidas medidas cabíveis.

Deveres do Supervisor do Estágio

- Estar ciente do cronograma e listagem de alunos
- Conhecer todas as dependências do campo de estágio e suas chefias antes do inicio do campo de estágio específico
- Apresentar-se ao Responsável de plantão diariamente, comunicando a escala, atividades, horário de entrada e saída;
- Em caso de choque de cronograma, checar, ser flexível para possíveis trocas de setores ou se se dirigir à Coordenação de Estágio;
- Em caso de necessidade de ausência do supervisor, o mesmo deverá comunicar aos alunos e agendar reposição com a Coordenação de Estágio.